

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

O PAPEL DA LIDERANÇA ÉTICA NA SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS SOCIAIS

AUTOR: JOSÉ GOMES DE SOUZA NETO

Resumo

O presente estudo busca dissertar sobre o papel desempenhado pela liderança ética desempenha na sustentabilidade de negócios sociais, visando promover valores como a transparência, responsabilidade e compromisso social. Este artigo tem como objetivo geral analisar a contribuição da liderança ética na perenidade e impacto de negócios sociais. Enquanto objetivos específicos busca-se: a) descrever a atuação do programa CREDIAMIGO, destacando sua missão e objetivos; b) relacionar as práticas de liderança ética adotadas pela iniciativa com os referenciais teóricos sobre gestão e sustentabilidade em negócios sociais. Para isso, são analisadas práticas de liderança baseadas nos estudos de Hisrich (2017), Dornelas (2024), Stutely (2023), Pereira (1995), Chiavenato (2012) e Dornelas (2008). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e a discussão reflete sobre como tais práticas impactam a sustentabilidade econômica, social e ambiental do empreendimento, bem como apresenta recomendações para o aprimoramento da liderança ética no setor. Os resultados mostram que a adoção de práticas de liderança ética no programa CREDIAMIGO contribui significativamente para a sustentabilidade e o impacto social do empreendimento. Observou-se que a transparência na gestão, o compromisso com o desenvolvimento dos microempreendedores e a responsabilidade social são fatores determinantes para a perenidade do programa. Além disso, verificou-se que a liderança ética promove um ambiente organizacional mais colaborativo, fortalecendo a confiança entre os beneficiários e incentivando a adoção de práticas sustentáveis. Outro achado relevante foi a correlação entre a postura ética dos líderes e a resiliência do programa diante de desafios econômicos e sociais. A valorização da integridade e da equidade nas tomadas de decisão fortalece a credibilidade do CREDIAMIGO, ampliando seu alcance e consolidando seu papel como agente de transformação social. Dessa forma, os achados deste estudo corroboram a literatura sobre liderança ética e sua importância para a gestão eficaz de negócios sociais, sugerindo que a implementação contínua de tais práticas pode potencializar ainda mais o impacto positivo do programa.

Palavras-chave: Liderança ética; Sustentabilidade; Negócios sociais.

INTRODUÇÃO

O profícuo crescimento dos negócios sociais tem demonstrado que a sustentabilidade econômica e social pode ser alcançada através de práticas empresariais alinhadas à ética e à

responsabilidade socioambiental. Desde que estratégias assertivas sejam traçadas pelo sistema de gerenciamento destes. Neste contexto, a liderança ética tem eclodido enquanto um fator determinante na condução de iniciativas que visam equilibrar lucro e impacto social positivo.

Para tanto, é importante mencionar que a liderança está diretamente relacionada à capacidade do gestor de influenciar, motivar e estimular o desempenho dos indivíduos, contribuindo para a eficácia e o sucesso das organizações. De acordo com Bedi et al. (2016), o líder exerce um papel fundamental na criação de um ambiente organizacional baseado na confiança e na positividade, promovendo comportamentos éticos ao recompensar atitudes alinhadas a esses princípios. Nesse sentido, a liderança na gestão pode ser compreendida como a habilidade de influenciar e engajar os colaboradores, impulsionando o alcance dos objetivos organizacionais. Dessa forma, os líderes desempenham um papel central na eficácia das organizações, uma vez que são responsáveis por otimizar os recursos disponíveis, incluindo a gestão estratégica dos funcionários como ativos essenciais para o êxito empresarial.

Este artigo busca discutir como a liderança ética influencia a sustentabilidade dos negócios sociais, apresentando o caso do CREDIAMIGO e analisando práticas de liderança ética em referência. Por tal razão, traçou-se enquanto objetivo geral: analisar a contribuição da liderança ética na perenidade e impacto de negócios sociais. Enquanto objetivos específicos busca-se: a) descrever a atuação do programa CREDIAMIGO, destacando sua missão e objetivos; b) relacionar as práticas de liderança ética adotadas pela iniciativa com os referenciais teóricos sobre gestão e sustentabilidade em negócios sociais.

METODOLOGIA DO ESTUDO

Esta pesquisa caracteriza-se como explicativa, adotando uma abordagem qualitativa, pois busca compreender os fenômenos decorrentes da aplicação da liderança ética em negócios sociais, analisando sua influência na sustentabilidade e no impacto dessas iniciativas. O estudo tem como foco o programa CREDIAMIGO, investigando como a liderança ética contribui para a transparência, responsabilidade e compromisso social na gestão do empreendimento.

Essas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo, é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente (Gil, 2002, p. 42).

A pesquisa explicativa se alinha de forma consistente com o método do materialismo histórico e dialético, pois busca transcender a aparência e alcançar a essência dos fenômenos, evidenciando as profundidades da realidade. No caso desta pesquisa, que tem como objeto a liderança ética em negócios sociais, pretende-se compreender as manifestações qualitativas e quantitativas desse processo, explicando o desenvolvimento histórico do fenômeno e identificando suas contradições.

Na fase inicial, foi realizada uma ampla revisão bibliográfica, com o objetivo de identificar referências metodológicas e teóricas relacionadas ao objeto de estudo. Os autores que fundamentaram o método e a metodologia incluem: Hisrich (2017), Dornelas (2024), Stutely (2023), Pereira (1995), Chiavenato (2012) e Dornelas (2008), dentre outros que posicionam-se sobre a liderança ética, a sustentabilidade e o empreendedorismo social.

Também foi realizada a pesquisa e análise documental, visando investigar planos, projetos institucionais, diretrizes educacionais, leis, decretos, portarias, editais e documentos oficiais relacionados ao CREDIAMIGO. Esses documentos permitirão compreender a concepção de liderança ética promovida pelo programa, bem como a fundamentação teórica e metodológica aplicada.

A sistematização e a análise dos dados ocorreram a partir da categorização temática. Segundo Bardin (2010, p. 145), essa operação consiste em "[...] uma classificação de elementos, um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos", permitindo identificar, nas histórias narradas pelos sujeitos colaboradores, as categorias temáticas que originarão os tópicos e subtópicos desenvolvidos no âmbito da escrita.

1. O PROGRAMA CREDIAMIGO: MISSÃO E OBJETIVOS

O Crediamigo se distingue pela adoção de práticas de liderança ética, que são fundamentais para a sua atuação eficaz e para a sustentação do impacto social positivo que gera. A liderança ética do programa é refletida na forma como ele prioriza o atendimento às necessidades dos microempreendedores de forma transparente, justa e comprometida com o desenvolvimento sustentável da região Nordeste do Brasil. Os profissionais envolvidos no Crediamigo são capacitados não apenas para avaliar as condições financeiras dos beneficiários, mas também para orientá-los de maneira responsável, garantindo que o crédito seja aplicado de

forma eficaz e benéfica, evitando endividamento excessivo e promovendo a autonomia financeira dos microempreendedores.

Além disso, a ética na liderança do Crediamigo é evidenciada pela forma como o programa garante a inclusão financeira de pessoas que, historicamente, foram excluídas do sistema bancário tradicional. A iniciativa se concentra em promover a igualdade de oportunidades, respeitando as particularidades de cada microempreendedor, seja ele formal ou informal, e buscando soluções financeiras adequadas para seus negócios. O programa também adota uma postura responsável e transparente em relação ao uso dos recursos públicos, demonstrando um compromisso com a ética nas operações financeiras, bem como com a prestação de contas à sociedade.

A escolha do Crediamigo para este trabalho é justificada por sua significativa contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, alinhando-se a princípios éticos que visam à inclusão e à redução das desigualdades sociais. Sua capacidade de transformar a realidade de milhares de microempreendedores, por meio de uma abordagem personalizada e de confiança, torna-o um modelo de liderança ética na esfera do microcrédito.

A atuação do Crediamigo, em parceria com o Banco do Nordeste e o Instituto Nordeste Cidadania (INEC), além de respeitar a legislação e os direitos dos microempresários, reflete a eficácia de uma gestão comprometida com a promoção do bem-estar social e com a geração de oportunidades de desenvolvimento econômico. Portanto, escolher o Crediamigo como objeto de análise neste trabalho é reconhecer a importância de sua metodologia e dos valores que orientam sua operação, destacando-o como um exemplo de liderança ética no campo das finanças e da inclusão social.

2. Práticas de Liderança Ética e Sustentabilidade em Negócios Sociais

O Crediamigo, programa de microcrédito do Banco do Nordeste, é um exemplo claro de liderança ética, conforme os princípios discutidos por diversos autores na literatura sobre gestão e responsabilidade social. De acordo com Hisrich (2017), a liderança ética é caracterizada pela adoção de valores que garantem a responsabilidade moral e social do empreendimento. O Crediamigo demonstra esses valores por meio de seu objetivo principal de promover a inclusão financeira de microempreendedores, especialmente nas camadas sociais mais vulneráveis do Nordeste brasileiro. De acordo com Fonseca Junior (2022), o programa visa não apenas o

crescimento econômico, mas também a melhoria das condições de vida e a ampliação das oportunidades de geração de renda para seus beneficiários.

Nesse sentido, o foco do programa no empoderamento de grupos historicamente marginalizados, como as mulheres — que representam 67% dos beneficiários — reforça o seu compromisso com a equidade social. Além disso, Dornelas (2024) destaca que a transparência e o comprometimento com os stakeholders são fundamentais para a sustentabilidade de um empreendimento a longo prazo. O Crediamigo segue essa diretriz ao oferecer informações claras sobre os requisitos para a concessão de empréstimos, como a exigência do aval solidário entre os membros de um grupo de microempreendedores. Esse modelo de aval solidário não apenas cria uma rede de confiança, mas também assegura maior responsabilidade compartilhada, o que favorece o cumprimento das obrigações financeiras e contribui para a redução da inadimplência. Dessa forma, o programa se compromete com um desenvolvimento local sustentável, garantindo que os stakeholders, ou seja, os microempreendedores e suas comunidades, tenham um papel ativo no processo.

A gestão financeira responsável, um conceito defendido por Stutely (2023), também é um aspecto essencial da liderança ética no Crediamigo. O programa adota uma política de concessão de crédito com juros baixos, que variam de 0,95% a 2,5% ao mês, o que demonstra uma gestão financeira alinhada com as necessidades de seus beneficiários. Ao oferecer uma variedade de modalidades de crédito, direcionadas ao financiamento de insumos, equipamentos e melhorias nos negócios dos empreendedores, o Crediamigo garante que as soluções financeiras sejam adequadas às demandas dos clientes, sem sobrecarregá-los com dívidas excessivas. Isso não só reforça a responsabilidade econômica do programa, mas também assegura que os microempreendedores tenham condições reais de pagar seus empréstimos e crescer de forma sustentável.

No que se refere à participação ativa da comunidade, como enfatizado por Pereira (1995) e Chiavenato (2012), o Crediamigo adota práticas que envolvem diretamente os beneficiários nas decisões que impactam seu desenvolvimento. O programa realiza atendimentos personalizados, muitas vezes no local de trabalho, para entender as necessidades específicas de cada microempresário. Além disso, promove capacitações contínuas, como cursos de inovação e empreendedorismo, incluindo modalidades acessíveis via WhatsApp, o que garante a continuidade do desenvolvimento das habilidades dos beneficiários. Esse tipo de apoio fortalece o espírito de colaboração, promovendo um impacto positivo duradouro nas comunidades

atendidas e garantindo que os empreendedores não apenas recebam crédito, mas também orientação para melhorar suas práticas de negócios e alcançar o sucesso.

Por fim, a sustentabilidade do negócio social é um aspecto essencial da liderança ética, conforme discutido por Dornelas (2008). A sustentabilidade de um empreendimento social depende de decisões estratégicas que promovam impacto positivo sem comprometer a viabilidade econômica. O Crediamigo se alinha a esse princípio ao equilibrar as práticas de concessão de crédito com a promoção de um impacto social positivo. O programa não só oferece crédito acessível, mas também contribui para a inclusão de mulheres no mercado de microcrédito e fortalece as capacidades empreendedoras por meio de treinamentos e capacitações. Dessa forma, o Crediamigo consegue promover uma transformação socioeconômica sustentável, sem abrir mão da responsabilidade financeira.

Em resumo, o Crediamigo exemplifica de forma eficaz a aplicação dos princípios de liderança ética discutidos por autores como Hisrich, Dornelas, Stutely, Pereira e Chiavenato. Através de sua gestão transparente, compromisso com os stakeholders, gestão financeira responsável, participação ativa da comunidade e busca pela sustentabilidade, o programa tem proporcionado um impacto social significativo, contribuindo para a inclusão financeira e o desenvolvimento de microempreendedores no Nordeste. Esses fatores fazem do Crediamigo um modelo de liderança ética, que pode servir de inspiração para outras iniciativas de microfinanças e negócios sociais.

3. Discussão

As práticas de liderança ética analisadas evidenciam que a transparência, a responsabilidade social e a gestão eficiente são pilares para a sustentabilidade de negócios sociais. No caso do CREDIAMIGO, observa-se que a concessão de crédito responsável aliada ao suporte técnico fortalece a economia local e reduz vulnerabilidades sociais.

Contudo, desafios persistem. A burocracia para obtenção de crédito ainda é uma barreira para muitos empreendedores. Além disso, a necessidade de maior educação financeira é um aspecto crítico para garantir a sustentabilidade dos negócios financiados. Como recomendação, sugere-se a ampliação de programas de capacitação em gestão financeira e estratégias de investimento socialmente responsáveis.

A liderança ética deve ser um compromisso contínuo. A implementação de mecanismos de

governança participativa, o fortalecimento de parcerias intersetoriais e a mensuração do impacto social são estratégias fundamentais para aprimorar a sustentabilidade de negócios sociais no longo prazo.

Conclusão

Este estudo demonstrou que a liderança ética é determinante para a sustentabilidade dos negócios sociais, influenciando não apenas sua viabilidade econômica, mas também seu impacto social e ambiental. O CREDIAMIGO é um exemplo claro de como práticas éticas podem contribuir para a geração de valor sustentável, integrando o desenvolvimento econômico à responsabilidade social e ambiental. Por meio de sua gestão transparente, compromisso com os stakeholders e foco na capacitação contínua dos microempreendedores, o programa cria um ciclo virtuoso no qual os benefícios se ampliam para além do contexto imediato dos empréstimos, alcançando as comunidades e contribuindo para a redução das desigualdades sociais na região Nordeste do Brasil.

O modelo de microcrédito solidário adotado pelo CREDIAMIGO, baseado na confiança mútua entre os integrantes dos grupos, demonstra que é possível criar soluções financeiras que promovam a inclusão sem comprometer a sustentabilidade econômica. A abordagem de concessão de crédito com juros reduzidos e condições acessíveis, aliada a programas de capacitação contínua, não só favorece o crescimento dos negócios individuais, mas também fomenta a criação de um ecossistema de empreendedorismo colaborativo. Nesse sentido, a liderança ética do programa resulta em uma transformação profunda e duradoura na vida dos beneficiários, que se tornam agentes de mudança em suas comunidades, ampliando o impacto social do programa.

Além disso, a prática do CREDIAMIGO em priorizar a inclusão de mulheres no mercado de microcrédito demonstra como a ética empresarial pode ser um potente motor de mudança social. Ao proporcionar acesso a crédito e capacitação para mulheres, o programa não apenas fortalece o empreendedorismo feminino, mas também contribui para a equidade de gênero, promovendo a autonomia econômica das mulheres e impactando positivamente as famílias e comunidades onde atuam. Esse compromisso com a igualdade de oportunidades reforça a ideia de que negócios sociais, quando bem liderados, têm o poder de gerar um impacto social significativo, ao mesmo tempo em que garantem sua viabilidade econômica.

No entanto, ainda há espaço para aprimoramentos, especialmente no que diz respeito à simplificação dos processos e à ampliação da capacitação para que um maior número de empreendedores possa acessar e se beneficiar dos serviços oferecidos. A eficiência na operacionalização do microcrédito, somada à adaptação das estratégias de capacitação às necessidades locais, pode fortalecer ainda mais a rede de microempreendedores e expandir o alcance do programa, potencializando seus resultados.

Portanto, é essencial que lideranças empresariais, como as do Banco do Nordeste, e formuladores de políticas públicas continuem a investir na ética como base para o crescimento dos negócios sociais. A ética não deve ser vista como um adicional ou um luxo, mas como um alicerce fundamental para a construção de um ambiente de negócios mais justo, inclusivo e sustentável. À medida que mais empresas e programas como o CREDIAMIGO incorporam práticas éticas em sua gestão, o impacto positivo não se limita apenas aos indivíduos diretamente atendidos, mas se estende a toda a sociedade, promovendo um ciclo contínuo de desenvolvimento humano, econômico e social. Assim, a liderança ética não só assegura a longevidade e a sustentabilidade dos negócios sociais, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa e sustentável para as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa-Portugal: Edições 70, 2010.

BEDI, A., Alpasian, C. M., & Green, S. (2016). A meta-analytic review of ethical leadership outcomes and moderators. *Journal of Business Ethics*, 139(3), 517-536. <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2625-1>

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

DORNELAS, J. C. **Inovação e empreendedorismo social**. São Paulo: Editora Atlas, 2024.

FONSECA JUNIOR, Eduardo Christianini. F676a Análise comparativa do microcrédito: Grameen Bank versus Crediamigo. / Eduardo Christianini Fonseca Junior. -- Caraguatatuba, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HISRIC, R. **Entrepreneurship**. New York: McGraw-Hill, 2017.

PEREIRA, L. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Pioneira, 1995.

STUTELY, R. **The Definitive Business Plan**. New York: Pearson, 2023.